

GDF investe R\$ 5,8 milhões em obras em Águas Claras

TRIBUNA DO BRASIL

P.O. também cobra de administradores mais rigor na fiscalização por todas as cidades

KENNIA RODRIGUES

Fiscalizar. Essa foi a palavra de ordem dada aos administradores das cidades do Distrito Federal, em reunião ontem no Centro Administrativo, em Taguatinga. O governador em exercício, Paulo Octávio (DEM), cobrou maior rigidez no impedimento de construções irregulares e na proibição de faixas e outdoors ilegais que contribuem para a poluição visual das regiões administrativas.

“É uma agressão ao meio ambiente. As pessoas não podem colocar livremente uma placa ou uma faixa em um canteiro que custa caro para o governo manter”, declarou. O governador também exigiu maior fiscalização de empresários do Pró-DF, que muitas vezes sub-utilizam o benefício concedido pelo programa. “Vocês devem ficar atentos aos empresários sérios, que possam



Ordem do governador P.O. é que nenhuma obra seja iniciada sem os alvarás de construção

dar a responsabilidade adequada aos incentivos concedidos pelo governo”, repreendeu.

Vinte e três administradores compareceram ao encontro. Alguns deles reivindicaram liberação de obras, alegando serem pressionados por empresas de materiais de construção, que estariam deixando de lucrar com a proibição. Paulo Octávio, no entanto, não cedeu. “Não

adianta permitir uma obra irregular e depois criar um problema para quem constrói. A administração tem que orientar os investidores, as pessoas que querem construir casas, prédios ou estabelecimentos comerciais, para que sigam o exemplo da legalidade”, disse o governador. “Peço que não deixem obras serem iniciadas sem alvará”, completou.

Infra-Estrutura

Depois da reunião com administradores, o governador em exercício anunciou o fim da poeira e do difícil acesso em algumas áreas de Águas Claras. Em quatro meses, os moradores das quadras 106, 206, 207 e 301 serão beneficiados com asfalto, sistema de drenagem pluvial e meio-fios. Cinco milhões e oitocentos mil reais sairão dos cofres

públicos para a execução da obra. Na cidade também serão construídos dois viadutos no valor de R\$ 16 milhões. De acordo com o secretário de Obras, Márcio Machado, as licitações devem ocorrer ainda no mês de junho.

A ordem de serviço para a pavimentação asfáltica foi assinada em solenidade na manhã de ontem no Centro Administrativo. O aposentado Paulo Ferro Costa Filho, morador da cidade, comemorou. “Muitas pessoas deixam de vir a Águas Claras por causa do difícil acesso. Tem muita poeira e as pessoas procuram evitar”, comentou.

A verba para os viadutos virá da venda de nove terrenos da Terracap. Em uma parceria público-privada com a Associação dos Dirigentes de Empresa do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), o GDF vai aplicar o dinheiro arrecadado com o comércio dos terrenos em infra-estrutura.

Cinco lotes, no valor total de R\$ 14 milhões, já foram arrematados. As outras quatro áreas públicas ainda serão vendidas e custarão, no total, R\$ 2 milhões.

ROBERTO RODRIGUES / DIVULGAÇÃO